

# Jornal de Laura

## CASA DE CULTURA LAURA ALVIM



Av. Vieira Souto, 176 - Cep 22420 - Tel.: 267-1647 - Ipanema - Rio de Janeiro

Governo do Estado do Rio de Janeiro / Secretaria de Estado de Cultura - FUNARJ

MARÇO/ABRIL DE 1994 • ANO 2 • Nº 10

## HOMENAGEM À LAURA ALVIM • 1984 - 1994

### *Laura Sempre Presente*

Conheci Laura Alvim na Associação dos Artistas Brasileiros. Era menina e costumava ir ao saguão do Palace Hotel, na Avenida Rio Branco (hoje Edifício Marquês do Herval) para voltar para casa com meu tio Luiz Paulino Soarez de Souza, que fazia parte desta Associação. Lá encontrávamos todas as tardes artistas e intelectuais para discutirem sobre o caminho das artes brasileiras e sua projeção na vida intelectual de nosso país. Gotuzzo, Campofiorito, Rodrigo Octávio, Ismailovitch, Odete Barcelos, Trompowsky, Peregrino Júnior, Celso Kelly, Castilhos Goycochêa, Margarida Sotelo... e entre eles sempre Laurazinha. Figura esguia, enigmática, inteligente, sensível, educada e amável, trazia em si a tradição de sua família.

Grande apaixonada pelo teatro e pelas artes plásticas, perpetuou a sua presença, legando ao Estado a casa em que morava, casa de seus pais, para a realização de um Centro Cultural, hoje, da maior importância na Cidade do Rio de Janeiro.

Sempre presente, ela aqui está, na Casa de Cultura Laura Alvim, onde em cada canto e em cada evento sentimos a concretização de seu sonho.

*Beatriz Velga*

## LAURA ALVIM: a primeira garota de Ipanema

Esta Casa, que abriga as mais diversas manifestações de intelectuais e artistas novos e consagrados, que recebe, diariamente, centenas de visitantes, é a concretização do sonho de LAURA AGOSTINI ALVIM, a primeira, primeiríssima, garota de Ipanema.

A praia mais valorizada do Rio de Janeiro era ainda selvagem, repleta de pitangueiras e cajueiros, quando a família Alvim, fugindo do tifo que a grassava no centro da cidade, mudou-se, no início do século, para o casarão privilegiado pela vista e pela brisa do oceano.

Laura tinha então quatro anos. Seu pai, o cientista Alvaro Alvim, pioneiro da radiologia no Brasil, e seu avô, o caricaturista e pintor Angelo Agostini, gozavam de grande prestígio no meio intelectual. Laura atravessou a infância convivendo, em casa, com as celebridades da inteligência carioca. Movida por seu espírito inquieto e curioso, absorveu dessa convivência um invejável lastro cultural. Não menos invejáveis eram seus atributos físicos, louvado até hoje por todos os que a conheceram, além de sua personalidade contestadora e irreverente, que fez de Laura uma mulher com idéias e comportamento muito avançado para os padrões de seu tempo.

Ao teatro, sua maior paixão, Laura não pôde dedicar-se pois "não ficava bem a uma moça de família", pensava a família. Desde cedo, entretanto, ela tratou de compensar suas frustrações, atordoando a cabeça das freiras do colégio onde estudava — o Sacre - Coeur de Jésus — ao ponto de merecer o apelido de "Petite Voltaire". E sua vida, afinal, transcorreu com ela estivesse sempre num palco, sob a luz dos refletores. Cobria sua pele muito alva com longos vestidos negros, de seda ou cetim, e pintava de vermelho - sangue as compridas unhas de suas mãos que, de tão lindas eram sempre exibidas nas fotos. A áurea de estrela completava-se com a postura lânguida, suave, elegantíssima e com os movimentos harmoniosos como os de uma bailarina, através dos quais Laura expressava suas idéias audaciosas, atraindo para si a atenção e a admiração de quem estivesse por perto. E havia sempre muita gente por perto, já que, além de festeira e sociável, Laura apoiava incansavelmente os artistas novos e, mantendo o hábito da família, cercava-se sempre de intelectuais, com os quais promovia calorosas discussões.

É fácil deduzir que um mulher tão fulgurante tenha

despertado grandes paixões. Ela se transformou numa espécie de mito, sobre o qual contam-se muitas histórias situadas entre a ficção e a realidade.

Uma dela supõe uma engraçada previsão: Laura teria sido pedida em casamento 49 vezes. Nem mais, nem menos. Resistindo a todas as propostas, consta que ela se apaixonou apenas um vez, já aos 50 anos, por um francês — cuja nacionalidade era a de sua predileção — mas a relação fracassou.

Embora tão avançada no comportamento, dizem que Laura, politicamente, tinha um pé fincado na direita. Elitista e conservadora, ela não disfarçava seu desprezo pela ideologia socialista.

As festas que Laura promovia deram o que falar. Conta-se que, numa delas, um ladrão entrou na casa e, encontrando - a cheia de convidados refugiou-se atrás de uma cortina a espera de que eles fossem embora. Três dias se passaram até que ele, já em desespero, saiu do esconderijo gritando: "Vocês não dormem?". As últimas festeiras e a anfitriã desmaiaram..

A propósito, dormir, para Laura, devia ser uma forma de fugir da luz do sol. A primeira garota de Ipanema só colocava os pés na branca areia da praia à noite para ouvir as serestas ao luar. Talvez por isso, também do folclore sobre Laura faça parte do episódio segundo o qual ela foi avisada, ao acordar pela manhã, de que um de seus noivos, um diplomata americano, estava se afogando no mar. Foi vestir-se e, somente ao meio dia, saiu arrumadíssima e desesperada pela praia à procura do moço, aos gritos de "socorro".

Nada fictícia, entretanto, era sua determinação de lutar em

favor das artes, da cultura, um impulso tão atávico em Laura que acompanhou-a até seu último dia de vida. Durante muitos anos ela se dedicou incansavelmente a um grandioso projeto: o de transformar sua casa num centro cultural. Enfrentando dificuldades financeiras e, mesmo assim, recusando propostas milionárias de compra do imóvel, Laura foi reformando e reconstruindo o casarão.

Criou nichos, recantos, colunas, misturou épocas e estilos, obedecendo sua imaginação. Os herdeiros abriram mãos de seus direitos e com a colaboração imprescindível da amiga Luzinete Patígio Martins — Advogada inventariante — Laura doou a casa ao Estado, através da FUNARJ, sendo testamentários sua irmã Mariana Alvim, o sociólogo e escritor Darcy Ribeiro e a atriz Fernanda Montenegro.

Hoje, não há, na Casa, um só metro quadrado que não esteja a serviço das atividades culturais e artísticas. Laura, entretanto, não viveu o suficiente para compartilhar deste êxito.

Ela teve um final de vida triste. Vendeu tudo o que possuía para investir em seu sonho e vivia trancada para que não a vissem doente. Mas a Casa de Cultura Laura Alvim tem, hoje, uma atmosfera radiante, como se sua proprietária tivesse imprimido em cada parede, em cada recanto, o seu altíssimo astral. Talvez por isso, no dia da inauguração em maio de 1986, Fernanda Montenegro, ao discursar para um teatro superlotado, não tenha resistido à vontade de, num gesto solene, olhar para o alto e, com os braços erguidos, dirigir suas palavras à Laura, como se ela, espiritualmente, estivesse ali, presente, viva!

Transcrição do texto de Teresa Graupner / Agosto de 1987.



*Laura Alvim*

# Galeria de Arte



## EXPOSIÇÕES

Vernissage às 20:00hs no  
1º dia de cada exposição

Terça à sexta, de 15:00 às 19:00hs  
Sábado e domingo, de 16:00 às 19:00hs

### PINTURA

23 de fevereiro a 13 de março  
Miguel Pachá

16 a 31 de março

Lucia Avancini e Sônia Taunay

### COLETIVA

06 de abril

“O Teatro e as Artes Plásticas”

Reunindo vários atores de teatro,  
que realizam algum trabalho em  
artes plásticas.

ESTA EXPOSIÇÃO SERÁ  
DEDICADA À LAURA ALVIM.

# Música

A SÉRIE MÚSICA NAS ARCADAS  
ESTÁ DE VOLTA



Sábados às 18:30hs

12, 19 e 26 de março  
Marcos Szpilman

MARCOS SZPILMAN (leia-se Rio Jazz  
Orchestra) estará recebendo seus  
convidados para brindar os amantes  
desse gênero musical.

### VEM DANÇAR NA LAURA

Ninguém vai ficar parado. Cantos e danças  
em grandes espetáculos de arte e beleza.

02 de abril

Oficina de Arte Cigana

“CARRUAGUEM DE FOGO”

Criado em fevereiro de 92, pela cigana  
Natacha Zurkiliévitch, com o objetivo  
principal de divulgação da cultura cigana,  
através da arte da dança. O grupo conta  
com o apoio cultural dos Consulados da  
Espanha, Rússia, Portugal e França, da  
Sociedade Protetora do Folclore, do

Sindicato dos Profissionais da Dança,  
do Conselho Brasileiro da Dança  
(UNESCO) e do Centro Cultural de Estu-  
dos Esotéricos e Terapias Holísticas  
Akasha (Núcleo Shivaratri).

DIREÇÃO GERAL E COREOGRAFIAS:  
Natacha Zurkiliévitch

DIREÇÃO ARTÍSTICAS: Tulio Cortez

DIREÇÃO EXECUTIVA: Conceição Nicolich

09 e 16 de abril

Tuaregue

É um espetáculo que fala da liberdade.  
É um ritual coreográfico e poético que,  
mesclando danças ancestrais,  
contemporâneas e teatro proporciona  
ao espectador momentos de encanto  
e reflexão.

AUTORA: Maira Mattar

DIREÇÃO GERAL: Wilson Belém

DANÇA E COREOGRAFIAS: Maira Mattar

ATRIZ CONVIDADA: Rosângela Carnevale

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: Wilson Belém

CENOGRAFIA: Fernando Carvalho

ILUMINAÇÃO: Maurício Cardoso

PERCUSSÃO: Foguete

23 e 30 de abril

ANTOLOGIA DEL ARTE  
FLAMENCA

Em atividade desde 88, o Grupo tem  
como linha mestra a divulgação da arte  
flamenca em sua forma mais pura e  
tradicional, onde a música, o canto e a  
dança têm igual destaque e se completam  
de forma harmônica.

Uma bailarina e a guitarra flamenca de  
Juan Sacromonte criam um clima de  
cumplicidade entre os artistas e o público.

# Teatro

ESPETÁCULO INFANTIL

“MESTRE POR UM TRIZ”

ESTRÉIA: 19 de março

TEXTO: Márcia Frederico

DIREÇÃO: Ricardo Venâncio

ELENCO: Bel Garcia

César Augusto/Eduardo Andrade  
José Mauro Brandt/Ricardo Venâncio

REALIZAÇÃO:

Companhia de Teatro Medieval  
Sábado e domingo às 17:00hs

ESPETÁCULO ADULTO

“ACERTO DE CONTAS”

ESTRÉIA: 11 de março

DIREÇÃO: Elias Andreatto

ELENCO: Marta Overback

Suzana Faini

Quinta à sábado, às 21:30hs

Domingo às 20:00hs

“BAILEI NA CURVA”

ESTRÉIA: ABRIL

DIREÇÃO: Felipe Camargo

ELENCO: Camila Pitanga

Rafaela Fisher, entre outros

Terça e quarta às 21:00hs

NO PORÃO

“A VIA SACRA”

de Gheon

ESTRÉIA: 18 de março

O ESPETÁCULO FICARÁ APENAS  
POR 3 (TRÊS) SEMANAS EM CARTAZ

DIREÇÃO: Oswaldo Neiva

ELENCO: Oswaldo Neiva

Alexandre Salomão

Sexta e sábado às 20:30hs

Domingo às 19:00hs

# Lançamento de Livros

NAS ARCADAS

07 de março

19:00hs

“YCHING ALQUIMIA”

(números Wu Ghy Cheng)

14 de março

19:30hs

“PASSA PARA DENTRO, MENINA”

de Olga Curado

28 de março

20:00hs

“SÔNIA ANGEL”

Com exibição de vídeo durante  
o lançamento

# Cinema/ Vídeo

CINEMA

Todos os dias às 17:00, 19:00 e 21:00hs

Mudança de filme todas as sextas

(Ver programação nos jornais diários)

## VÍDEO

04, 05, 06 de março  
20:00hs

"BANGLADESH"

..

11 de março  
20:00hs

"WOODSTOCK"  
(1ª parte)

..

12 de março  
20:00hs

"WOODSTOCK"  
(2ª parte)

..

13 de março  
20:00hs

"WOODSTOCK  
THE LOST PERFORMANCE"

..

18 de março  
20:00hs

"THE PRINCE'S TRUST  
SEE STAR"(1989)

..

19 de março  
20:00hs

"THE PRINCE'S TRUST  
SEE STAR"(1990)

..

20 de março  
20:00hs

"THE PRINCE'S TRUST  
ROCK GALA"(1992)

..

25 de março  
21:00hs

"AL JARREAU  
LIVE IN LONDON"

..

26 de março  
20:00hs

"BOB DIDDLEY & FRIENDS"

21:00 hs

"B.B. KING LIVE AT NICK'S" (1983)

..

27 de março  
20:00hs

"BOB DIDDLEY & FRIENDS"

21:00hs

"B.B. KING LIVE AT NICK'S" (1983)

..

28 de março  
20:00hs

"SÔNIA ANGEL"

# Cursos

## 1º SEMESTRE

### PINTURA EM PORCELANA

Prof<sup>as</sup>: Helena Guimarães  
e Dulce Palhares

Início: 01/03

3<sup>as</sup> feiras, das 14:00 às 17:00hs

Início: 03/03

5<sup>as</sup> feiras, das 9:00 às 12:00hs

..

### PINTURA EM TELA

Prof<sup>as</sup>: Léa Ventania

Início: 01/03

3<sup>as</sup> feiras, das 9:00 às 12:00hs

Início: 03/03

5<sup>as</sup> feiras, das 14:00 às 17:00hs

..

### DESENHO COM MODELO VIVO

Prof.: Gianguido Bonfanti

Início: 07/03

2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> feiras, das 9:00 às 12:00hs

..

### MAQUILAGEM NO SÉCULO XX

Prof<sup>as</sup>: Miriam Pessoa

Início: 08/03

3<sup>as</sup> feira, das 14:00 às 16:00hs

..

### ARTE CONTEMPORÂNEA

Prof<sup>as</sup>: Lia do Rio

Início: 16/03

4<sup>as</sup> feiras, das 16:00 às 18:00hs

..

### CONTOS DE FADA (TRADICIONAIS)

Prof<sup>as</sup>: Martha Pires Ferreira

Início: 14/03

2<sup>as</sup> feiras, das 19:00 às 20:30hs

..

### OFICINA DE TEATRO

Prof.: Eduardo Wotzik

Início: 14/03

2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> feiras, das 18:00 às 21:00hs

..

### TEATRO PARA TODAS AS IDADES

Prof<sup>as</sup>: Suzanna Kruger e Daniel Herz

### TURMA INTERMEDIÁRIA

Início: 14/03

2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> feiras, das 14:00 às 16:00hs

### TURMA INICIANTES

Início: 15/03

3<sup>as</sup> feiras, das 18:30 às 21:30hs

## ORIGAMI

Prof.: Ayrton Becalle

Início: 15/03

3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, das 18:00 às 20:00hs

..

## MOVIMENTO PARA CRIANÇAS

Prof<sup>as</sup>: Claudia Provedel

Início: 01/03

3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, das 9:00 às 10:00hs

..

## TEATRO PARA CRIANÇAS

Prof<sup>as</sup>: Cristina Bethencourt e Paloma  
Riani

Início: 08/03

2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> feiras, das 16:00 às 17:00hs

3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, das 9:00 às 10:30hs

..

## TEATRO PARA ADOLESCENTES

Prof<sup>as</sup>: Cristina Bethencourt e Paloma  
Riani

Início: 08/03

3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>, das 14:00 às 16:00hs

..

## PAPIER MACHÊ

Prof<sup>as</sup>: Lygia Torres

Início: 07/03

2<sup>as</sup> feiras, das 10:00 às 13:00hs

Início: 09/03

4<sup>as</sup> feiras, das 14:00 às 17:00hs

..

## PENSAMENTO E ATUALIDADE DE ARISTÓTELES

Prof.: Olavo de Carvalho

Início: 15/03

3<sup>as</sup> feiras, das 19:30 às 22:30hs

..

## ATORES DE LAURA

Prof<sup>as</sup>: Suzanna Kruger e Daniel Herz

Início: 15/03

3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, das 16:00 às 18:30hs

..

## EXPRESSÃO VOCAL

Prof<sup>as</sup>: Marcia Tannuri

Início: 15/03

3<sup>as</sup> feiras, das 18:00 às 19:30hs

..

## AQUARELA

Prof<sup>as</sup>: Sônia Ota

Início: 07/03

2<sup>as</sup> feiras, das 14:00 às 16:30hs (1ª Turma)  
e das 16:30 às 19:00hs (2ª Turma)

..



Ilumina a Casa de  
Cultura Laura Alvim

# "O QUE ESTÁ NA LAURA ALVIM?"

"O que está na Laura Alvim?" Antes que alguém resolva responder enumerando os espetáculos do Porão, das Arcadas, do Cinema e do Teatro, um aviso: que faz a pergunta, na verdade, quer ouvir como resposta apenas a programação do Teatro da Casa. Pelo menos, é o que garante Marcos Edon, o diretor administrativo do espaço. "Este é o local que puxa a Casa" diz.

A frente do teatro desde sua inauguração, em 1986, Marcos cuida de checar a viabilização dos espetáculos selecionados pela direção. "Nem toda peça pode ser montada aqui. Um grande musical, por exemplo, é impossível. O espaço é muito pequeno", conta. Pode ser. Afinal, são apenas 250 lugares. Apesar de ter sido concebido para receber pequenos espetáculos, atualmente, o teatro vem recebendo montagens mais audaciosas. Produções como **A Nossa Vez** e **Ai, Quem Me Dera Uma Estação de Amor** foram abrigadas de forma bastante confortável e com absoluto sucesso. Aliás, o que não falta no Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim.

Pelo seu palco já passaram estrelas como Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Cleide Yáconis, Maria do Céu e Denise Stoklos — o maior sucesso registrado até então.

Mas se o público adulto vem brincando por grandes encenações, as crianças também tem seu lugar. "Todos os sábados e domingos apresentamos uma peça infantil", declara Marcos Edon. Na realidade o espaço abre suas portas para três espetáculos por semana. "Temos o adulto, de quinta a domingo, o infantil e o horário alternativo, às terças e quartas, às 21h", diz o diretor.

Para operar toda esta estrutura, Marcos conta com a colaboração de dois eletricitas, um maquinista e uma bilheteira. Todos se desdobrando na tarefa de montar e desmontar cenários em intervalos que muitas vezes chega a apenas uma hora. "Contamos com o empenho de todo mundo. Aqui se aprende a ser democrático. Uma mesa ou um camarim pode ser dividido por quatro ou cinco pessoas", revela Marcos, com bom humor.

## Novas atrações

Em 93, 30.500 pessoas assistiram a 262 espetáculos. Nada mal para um teatro que foi inaugurado sem porta. "Faltava muita coisa, mas mesmo assim fomos em frente, corrigindo as deficiências técnicas, adaptando uma coisa e outra e estamos aí", relembra o diretor administrativo.

E como espetáculo não pode parar... No último dia 11, estreou no Teatro da CCLA o **Acerto de Contas**. Escrita pelo espanhol Sebastian Junyent e dirigida por Elias Andreato, o espetáculo reúne ao palco as atrizes Suzana Faini e Marta Overbeck.

A peça retrata o universo feminino com uma ironia perversa ao mostrar o encontro de duas irmãs (Ana e Laura) após a morte da mãe. Por esta ocasião elas resolvem, lavar a "roupa suja" e trocam insultos e ofensas. Embora, a primeira vista, a trama parece com a história de "A Partilha" de Miguel Fallabela, Marcos Edon adianta que "uma não tem nada a ver com a outra". É conferir.

Dia 19 será a vez dos "baixinhos". **Mestre Por Um Triz**, uma montagem da Companhia de Teatro Medieval. Todos os sábados e domingos, a partir das 17h, o grupo estará misturando um texto, datado de 1550, de um sapateiro alemão chamado Hans Sachs com outro escrito por Wagner. A Companhia mostrará um torneio de teatro aonde são representadas duas histórias dentro de uma peça.

Como em **Mestre Por Um Triz**, o diretor administrativo se mistura com o produtor, Edon promete muita novidade. "As crianças serão recebidas por um carnaval nas Arcadas e poderão contar com instrutores para ensinar-lhes alguns jogos da Idade Média", adianta.

Em abril, mais uma surpresa. O horário alternativo será ocupado por um espetáculo assinado por Felipe Camargo. **Baile na Curva**, além de marcar a estréia do ator na direção, trará ainda no elenco a filha da atriz Vera Fisher.

## ESPIRITUALIDADE EM CENA



Oswaldo Neiva

Estreia nesta sexta-feira, dia 18, no Porão da Casa de Cultura a encenação de "A Via Sacra", de Gheon e que tem a tradução do poeta beneditino Dom Marcos Barbosa. Com direção de Oswaldo Neiva, a peça fica em cartaz até o domingo de Páscoa, de sexta-feira a domingo, às 20:30.

Para Oswaldo Neiva a montagem deste ano tem um novo sabor e lhe traz novas alegrias. Dirigindo e encenando "A Vida Sacra" desde 1955, quando o texto era montado por Martins Gonçalves no Teatro Tablado, Neiva apresenta agora uma nova concepção para a peça: "Já participei de diversas montagens, que começaram em 55 com cinco atores. Ao longo do tempo fui depurando e transformando essas montagens até que, em 1986, apresentei-me sozinho no Paço Imperial, representando todos os personagens", conta o diretor.

A encenação que estreia na próxima sexta-feira terá dois atores no palco. Além de Oswaldo Neiva, estará presente o seu mais novo pupilo Alexandre Salomão, que represen-

tara o Cristo na sua saga. Apesar da pouca experiência de Alexandre, Neiva considera que o ator assimilou muito positivamente o seu papel e este desafio. Como de costume, Neiva retoma todos os outros personagens, que vai desde a mãe de Cristo, Maria, até Pilatos, passando pelo centurião entre cerca de dez personagens.

**Montagem** - Neiva diz estar contente em levar "A Vida Sacra" no Porão da Casa de Cultura, "um local onde a interação com o público deverá ser muito grande, devido às suas limitações de espaço". Os aspectos cênicos, que neste tipo de apresentação exige muito dos atores, são de grande importância para entender a montagem, segundo o diretor.

A iluminação está a cargo de Renato Machado e Francisco Rocha, responsáveis pelo ambiente sombrio na maior parte do espetáculo. Para ajudar a diferenciar os seus personagens, Neiva utilizará mantos coloridos e as 14 cenas, que compõem a via sacra do filho de Deus, são interligadas por cantos gregorianos interpretados à capela e em latim pelos próprios atores.

Num momento em que a sociedade anda muito agitada, com os povos em guerra e cada um cuidando de si, Oswaldo Neiva diz acreditar que esse período de quaresma pode ajudar as pessoas a refletirem sobre si mesma e a repensarem as suas vidas. Para ele, a encenação tem um pouco desse objetivo, ou seja, despertar a espiritualidade das pessoas num momento tão difícil da vida.

## EXPEDIENTE

### CASA DE CULTURA LAURA ALVIM

**Diretora:**  
Beatriz Veiga  
**Assessora Especial:**  
Lucia Delgado Shpielman  
**Divisões:**  
**Técnica:** Eduardo Barata  
**Administrativa:** Fátima Carvalho  
**Coordenadores:**  
**Cursos:** Bina Santos  
**Cinema e Vídeo:** Bebete Martins  
**Música:** Sílvia Carvalho  
**Galeria de Arte e Museu:** Wanda Cardoso  
**Divulgação:** Thereza da Matta  
**Administração do Teatro**  
Marcos Edom

## Jornal de Laura

Uma Publicação:



**Jornalistas:**  
Aurélio Gimenez:  
Reg. Prof. - 18.901/087/43v  
Heloiza Gomes:  
Reg. Prof. - 17.091/103/44v



## CULTURA, ARTE E COCA-COLA UMA UNIÃO PRA VALER!

A

Coca-Cola tornou-se uma das maiores incentivadoras culturais do nosso país. Porque onde tem cultura, tem o apoio Coca-Cola. No teatro infantil, por exemplo, a Coca-Cola criou um prêmio que além de estimular a produção de novas peças, revela novos talentos, viabiliza montagens e proporciona o desenvolvimento

da categoria, o que em outras palavras significa mais cultura para muito mais gente.

Desta maneira, a Coca-Cola acredita estar contribuindo para a formação não só dos profissionais do teatro infantil, como também para a formação das platéias do futuro.

Mas não é apenas no teatro que a Coca-Cola está presente.

Ela apóia os mais diversos tipos de manifestações culturais em nosso país, por ter certeza que a cultura é o maior patrimônio que um povo possui, e o traço mais forte do seu caráter.

